

GOL registra lucro operacional de R\$153,8 milhões com margem EBIT de 6,1% no 1T15



São Paulo, 12 de maio de 2015 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do primeiro trimestre de 2015. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2014, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques do Trimestre

- ✈ A **receita líquida** foi de **R\$2,5 bilhões**, estável quando comparado ao mesmo período de 2014. As receitas auxiliares e cargas atingiram **R\$277,8 milhões**, um crescimento de 32,8% ante o 1T14, o que representa **11,1%** das receitas líquidas totais. A **receita internacional** registrou **11,2%** de participação, alcançando **R\$279,6 milhões**.
- ✈ No 1T15, o **lucro operacional (EBIT)** atingiu **R\$153,8 milhões**, com uma **margem operacional** de **6,1%**, um aumento de **6,5%** sobre os **R\$144,5 milhões** registrados no 1T14, com margem de **5,8%**.
- ✈ O **EBITDAR** foi de **R\$468,9 milhões**, com uma margem de **18,7%**, o que representa uma queda de **1,1 p.p.** contra o mesmo período de 2014. No acumulado dos últimos doze meses, o EBITDAR registra **R\$1,8 bilhão**, com margem de **17,8%**.
- ✈ No acumulado do ano, a **taxa de ocupação total** expandiu em 2,0 p.p., atingindo 78,1%. No **mercado doméstico** a taxa de ocupação foi de 78,9%, um aumento de 2,1 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. No mercado internacional a taxa de ocupação foi de 72,6%, uma evolução de 1,2 p.p. frente a 2014.
- ✈ O **RASK líquido** do 1T15 foi de **R\$19,22 centavos**, 3,4% menor que do mesmo período de 2014 e o **CASK total** foi de **R\$18,03 centavos**, uma queda de 3,8% frente a 2014. O **CASK excluindo combustível** foi superior em 12,4% na mesma comparação.
- ✈ A **taxa de câmbio ao final do trimestre** foi de **R\$3,2080**, superior em **41,8%** quando comparado a taxa do 1T14 de **R\$2,2630**. A **taxa de câmbio média**, foi superior em **21,4%**, sendo **R\$2,8702** no 1T15 e **R\$2,3652** no 1T14. A significativa desvalorização do Real no período gerou uma variação cambial líquida negativa de **R\$774,1 milhões**, sem efeito caixa imediato, o que explica o prejuízo líquido de **R\$672,7 milhões** no trimestre.
- ✈ A desvalorização do real e variação cambial negativa também impactaram a dívida contábil da companhia e por consequência a **alavancagem financeira** (dívida bruta total ajustada/EBITDAR) que foi de **7,3x**, frente aos 6,5x no 1T14.
- ✈ No primeiro trimestre de 2015, a GOL fechou com uma **posição de caixa** de **R\$2,4 bilhões**, o que representa **23,8%** da sua receita líquida dos últimos doze meses e mantém a companhia entre um dos maiores níveis de liquidez da indústria.

Contatos RI

Edmar Lopes
Eduardo Masson
Thiago Stanger

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

quarta-feira
13 de maio de 2015

Português

10h00 (Brasil)
09h00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Código: GOL
Replay: +55 (11) 2188 0400
Código Replay: GOL

Inglês

11h30 (Brasil)
10h30 (US EST)
+1 (412) 317-6776
Código: GOL
Replay: +1(412)317 0088
Código Replay: 10064245

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri

Mensagem da Administração

Registramos no trimestre uma margem operacional de 6,1%, com lucro operacional (EBIT) de R\$153,8 milhões, o que representa um aumento de 6,5% na comparação anual. A receita líquida foi de R\$2,5 bilhões, superior em 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado dos últimos doze meses, a receita líquida total registrou uma nova marca histórica de R\$10,1 bilhões.

Os primeiros meses deste ano foram marcados pela desaceleração econômica e por um cenário competitivo desafiador. Mesmo neste ambiente, mantivemos o patamar de receita total na comparação ao 1T14, fruto da diversificação das linhas de receita e da melhora contínua de nossas operações e de nossos produtos. O expressivo aumento de 32,8% das receitas auxiliares e cargas neste trimestre mitigou a queda no preço das passagens, medido pelo indicador *yield* que registrou baixa de 8,6% compensado parcialmente pelo aumento da taxa de ocupação e o PRASK apresentou redução de 6,3%.

Em relação à indústria, observamos no trimestre o aumento de 6,4% na oferta total e o crescimento da demanda de 7,9%, ambos frente ao 1T14. Aumentamos a oferta em 4,0% e a demanda em 6,6%, o que representou uma expansão na taxa de ocupação de 2,0 pontos percentuais contra o mesmo período de 2014. Embora tenhamos aumentando a oferta no trimestre, cabe ressaltar que a previsão de oferta estável para 2015 está mantida.

Neste trimestre quebramos dois recordes na aviação nacional, sendo: (i) 157 mil pessoas transportadas, o maior número de passageiros em um único dia por uma companhia aérea, em 05 de janeiro; e (ii) mais de 4 milhões de clientes em um mês, em janeiro deste ano. Mantivemos também a liderança em pontualidade no primeiro trimestre deste ano, com 94,13%, segundo dados da Infraero referentes ao mercado doméstico. Durante o mês de março, o índice alcançou 96,72%, com mais de 23 mil voos nacionais no período.

Registramos também a manutenção da liderança no número de bilhetes emitidos para o segmento corporativo, em linha com o nosso foco de ampliar a carteira desta categoria de clientes. Além disso, tivemos o maior crescimento do setor, 14,2%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior e atingimos 31,3% de participação deste segmento, de acordo com a ABRACORP - Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas.

Inauguramos o novo terminal da Gollog no Aeroporto de Congonhas, fortalecendo ainda mais as receitas auxiliares. Com 2,1 mil metros quadrados, o espaço destaca-se por sua localização de fácil acesso para os clientes e para a operação. Este marco faz parte da estratégia de modernizar a infraestrutura do nosso transporte de cargas, aprimorar os processos de atendimento e aumentar a eficiência nas entregas. Dando sequência a estas ações, firmamos também o acordo com a Air France e KLM para o transporte de cargas. A parceria permite a venda do serviço em todas as origens oferecidas pela GOL para os destinos realizados pelas empresas, além de possibilitar que ambas as companhias entrem em novos mercados.

Ampliamos os pontos de venda com GDS (Sistema Global de Distribuição, em tradução livre) em 15 novos países, gerando assim mais facilidade e comodidade aos nossos clientes fora do Brasil, bem como o aumento da receita em dólar.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Embora tenhamos diversas conquistas para celebrar, o cenário atual de alta volatilidade cambial e baixa atividade econômica faz com que intensifiquemos ainda mais o gerenciamento dos nossos custos e a busca por novas fontes de receita. Neste trimestre a taxa de câmbio do dólar no final de março foi 41,8% maior na comparação anual. A variação cambial do balanço foi de R\$774,1 milhões (sem feito caixa imediato), sendo esta a causa do prejuízo de R\$672,7 milhões. Desconsiderando o impacto da desvalorização cambial, o resultado da GOL seria positivo em cerca de R\$ 100 milhões no período. A companhia está atenta às oportunidades para acessar o mercado de capitais já com a nova estrutura societária implementada com vistas a uma eventual capitalização.

Reforçamos a convicção que a travessia com êxito deste momento turbulento, se dará pela disciplina de execução de nosso planejamento estratégico e do fortalecimento, ainda maior, dos nossos pilares de posicionamento; a busca obsessiva pelo mais alto padrão de segurança; o mais baixo custo obtido através do ganho de eficiência e; o foco em inteligência com base em tecnologia, na busca incessante de eficiência e na prestação de serviços ainda melhores aos nossos clientes.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, nossos investidores e do nosso Time de Águias. O nosso plano de voo não mudou e um período de vento a favor, em breve, estará conosco novamente.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de Tráfego	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
Dados de Tráfego – Indústria					
RPK Indústria – Total	32.624	30.240	7,9%	32.452	0,5%
RPK Indústria – Doméstico	24.524	23.219	5,6%	24.919	-1,6%
RPK Indústria – Internacional	8.099	7.021	15,4%	7.533	7,5%
ASK Indústria – Total	40.443	38.015	6,4%	39.962	1,2%
ASK Indústria – Doméstico	30.349	29.186	4,0%	30.794	-1,4%
ASK Indústria – Internacional	10.094	8.829	14,3%	9.167	10,1%
Taxa de Ocupação Indústria – Total	80,7%	79,5%	1,2 p.p	81,2%	-0,5 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Dom.	80,8%	79,6%	1,2 p.p	80,9%	-0,1 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Int.	80,2%	79,5%	0,7 p.p	82,2%	-2,0 p.p
Dados de Tráfego – GOL					
RPK GOL – Total	10.172	9.539	6,6%	10.352	-1,7%
RPK GOL - Dom.	8.920	8.502	4,9%	9.181	-2,8%
RPK GOL - Int.	1.252	1.037	20,7%	1.171	6,9%
ASK GOL – Total	13.033	12.529	4,0%	13.155	-0,9%
ASK GOL - Dom.	11.308	11.075	2,1%	11.497	-1,6%
ASK GOL - Int.	1.725	1.453	18,7%	1.657	4,1%
Taxa de Ocupação GOL – Total	78,1%	76,1%	2,0 p.p	78,7%	-0,6 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	78,9%	76,8%	2,1 p.p	79,9%	-1,0 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	72,6%	71,4%	1,2 p.p	70,7%	1,9 p.p
Dados Operacionais					
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	10.120,9	9.828,0	3,0%	10.709,2	-5,5%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	11,6	0,6%	11,8	-0,6%
Decolagens	80.814	79.133	2,1%	83.342	-3,0%
Distância Média de Voo (km)	951	909	4,7%	932	2,0%
Litros consumidos no período (mm)	402	386	4,2%	409	-1,6%
Funcionários no final do período	16.825	16.157	4,1%	16.875	-0,3%
Frota Média Operacional	130	126	3,4%	129	0,8%
Dados Financeiros					
YIELD líquido (cent. R\$)	21,90	23,95	-8,6%	23,58	-7,1%
PRASK líquido (cent. R\$)	17,09	18,23	-6,3%	18,55	-7,9%
RASK líquido (cent. R\$)	19,22	19,90	-3,4%	20,75	-7,4%
CASK (cent. R\$)	18,03	18,74	-3,8%	19,45	-7,3%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	12,00	10,67	12,4%	11,92	0,7%
Spread RASK – CASK (cent. R\$)	1,19	1,16	2,9%	1,30	-8,5%
Taxa de câmbio média¹	2,8702	2,3652	21,4%	2,5437	12,8%
Taxa de câmbio no final do período ¹	3,2080	2,2630	41,8%	2,6562	20,8%
WTI (médio por barril, US\$) ²	48,6	98,7	-50,7%	73,2	-33,6%
Preço/litro Combustível (R\$)³	1,96	2,62	-25,3%	2,43	-19,4%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,43	0,77	-44,2%	0,61	-29,7%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Mercado de Aviação – Indústria

No 1T15, com a economia e câmbio com previsibilidade reduzida, as companhias aéreas concentraram esforços para manter o nível de atividade e lidar com cenário de rápida mudança do perfil da demanda, com isso, a **oferta de assentos (ASK)**, aumentou em 6,4% e a **demanda (RPK)**, por sua vez, registrou aumento de 7,9%. A **taxa de ocupação** cresceu 1,2p.p., registrando 80,7%.

O número de **passageiros pagos** transportados no **mercado doméstico** aumentou 3,9%, atingindo 24,5 milhões. No **mercado internacional** foram transportados mais de 1,8 milhões de passageiros, um crescimento de 18,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

Mercado Doméstico – GOL

A capacidade no **mercado doméstico** aumentou **2,1%**, quando comparado ao 1T14, refletindo a flexibilidade da GOL no gerenciamento de sua capacidade, capturando oportunidades de mercado durante a sazonalidade. Cabe ressaltar que a previsão para crescimento zero em 2015 está mantida, de modo que a oferta doméstica irá se ajustar ao longo do ano.

A **demanda doméstica** apresentou **mais um trimestre de evolução**, com aumento de **4,9%** frente a 2014, levando a **taxa de ocupação doméstica** a **78,9%**, superior em **2,1p.p.**

No trimestre, a **GOL** transportou **9,5 milhões de passageiros no mercado doméstico**, **2,4% acima** ao volume de passageiros de 2014.

Mesmo com uma redução da atividade econômica no país, a GOL, mais uma vez, ficou em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo**, com uma participação de 31,3% - segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado Internacional - GOL

A **oferta no mercado internacional** aumentou **18,7%** no acumulado do ano. A Companhia anunciou novas operações no trimestre, entre elas para a ilha de Tobago, no Caribe, com saídas do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo com início da operação em janeiro de 2015 e para Mendoza, na Argentina, com início da operação em julho de 2015.

A **demanda internacional** seguiu o ritmo de expansão maior do que a oferta e aumentou **20,7%** no trimestre, levando a taxa de ocupação a **72,6%**, com expansão de **1,2p.p.**

No trimestre, a **GOL** transportou **579,3 mil passageiros no mercado internacional**, **12,8% acima** de 2014. A companhia mantém como objetivo a ampliação de frequências e destinos internacionais gradativamente, de modo a aumentar a participação de receitas em moedas estrangeiras.

PRASK e Yield

Fruto da menor atividade econômica registrada no país e o câmbio com alta volatilidade e em um patamar 41,8% superior ao registrado no mesmo período de 2014, o yield apresentou queda de 8,6% e o PRASK foi parcialmente beneficiado devido ao aumento da taxa de ocupação em 2 p.p. e registrou queda de 6,3% na comparação anual.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Demonstrações de Resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações do Resultado (R\$ MM)	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
Receita Bruta	2.650,0	2.624,4	1,0%	2.891,1	-8,3%
Transporte de Passageiros	2.321,4	2.360,6	-1,7%	2.546,1	-8,8%
Transportes de Cargas e Outros	328,6	263,9	24,5%	345,0	-4,8%
Impostos Incidentes	(144,7)	(131,0)	10,5%	(161,3)	-10,3%
Receita Operacional Líquida	2.505,2	2.493,4	0,5%	2.729,8	-8,2%
Transporte de passageiros	2.227,5	2.284,3	-2,5%	2.440,8	-8,7%
Transporte de cargas e outros	277,8	209,1	32,8%	289,0	-3,9%
Custos e Despesas Operacionais	(2.350,2)	(2.348,5)	0,1%	(2.558,8)	-8,2%
Pessoal	(411,7)	(347,3)	18,5%	(342,1)	20,4%
Combustível de aviação	(786,8)	(1.011,3)	-22,2%	(991,3)	-20,6%
Arrendamento de aeronaves	(214,6)	(213,0)	0,8%	(217,4)	-1,3%
Comerciais e publicidade	(124,6)	(161,2)	-22,7%	(199,8)	-37,6%
Tarifas de pouso e decolagem	(168,9)	(151,5)	11,5%	(164,9)	2,4%
Prestação de serviços	(232,8)	(165,8)	40,4%	(203,8)	14,2%
Material de manutenção e reparo	(147,1)	(75,5)	94,8%	(173,1)	-15,0%
Depreciação e Amortização	(100,4)	(135,3)	-25,7%	(94,1)	6,7%
Outros	(163,2)	(87,6)	86,3%	(172,3)	-5,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,2)	(0,4)	NM	(0,3)	NM
Resultado Operacional (EBIT)	153,8	144,5	6,5%	170,7	-9,9%
Margem EBIT	6,1%	5,8%	0,3 p.p	6,3%	-0,2 p.p
Outras Receitas (despesas)	(866,6)	(193,8)	347,2%	(723,3)	19,8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(173,1)	(143,1)	21,0%	(167,0)	3,6%
Ganhos com Aplicações Financeiras	31,1	42,2	-26,4%	50,9	-39,0%
Variações Cambiais e Monetárias	(774,1)	57,5	NM	(262,9)	194,4%
Resultado líquido de derivativos	68,0	(118,5)	NM	(322,4)	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(18,5)	(31,9)	-42,1%	(21,8)	-15,5%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(712,7)	(49,3)	1344,8%	(552,6)	29,0%
Imposto de renda	40,0	(46,8)	NM	(78,5)	-151,0%
Imposto de renda corrente	(84,5)	(39,3)	115,2%	(16,5)	411,0%
Imposto de renda diferido	124,5	(7,6)	NM	(61,9)	NM
Lucro (prejuízo) líquido	(672,7)	(96,1)	599,7%	(631,0)	6,6%
Margem Líquida	-26,9%	-3,9%	-23 p.p	-23,1%	-3,8 p.p
Resultado Atribuído aos Acionistas não Controladores	31,8	35,0	-9,2%	37,4	-14,9%
Resultado Atribuído aos Acionistas Controladores	(704,6)	(131,2)	437,0%	(668,4)	5,4%
EBITDA	254,3	279,7	-9,1%	264,8	-4,0%
Margem EBITDA	10,1%	11,2%	-1,1 p.p	9,7%	0,4 p.p
EBITDAR	468,9	492,7	-4,8%	482,2	-2,7%
Margem EBITDAR	18,7%	19,8%	-1,1 p.p	17,7%	1,0 p.p

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(672,7)	(96,1)	599,7%	(631,0)	6,6%
(-) Imposto de renda	40,0	(46,8)	NM	(78,5)	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(866,6)	(193,8)	347,2%	(723,3)	19,8%
EBIT	153,8	144,5	6,5%	170,7	-9,9%
(-) Depreciação e amortização	(100,4)	(135,3)	-25,7%	(94,1)	6,7%
EBITDA	254,3	279,7	-9,1%	264,8	-4,0%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(214,6)	(213,0)	0,8%	(217,4)	-1,3%
EBITDAR	468,9	492,7	-4,8%	482,2	-2,7%

*Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e a rendamento operacional de aeronaves.

Receita Líquida

A **receita líquida total** no 1T15, registrou **R\$2.505,2 milhões**, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. A **receita líquida de transporte de passageiros** foi de **R\$ 2.227,5 milhões**. A **receita líquida de cargas e outros** foi de **R\$ 277,8 milhões**, representando 11,1% das receitas totais e com um crescimento de 32,8% ante o 1T14, devido a evolução na receita de cargas, na receita proveniente de taxas de remarcação, reembolso e cancelamento de passagens e também pelas receitas advindas do nosso produto “GOL+ Conforto” no mercado doméstico.

A **receita de transporte de passageiros internacional** registrou **R\$ 279,6 milhões**, com participação de 11,2% da receita líquida total. A evolução da receita de **2,0%** foi obtida através do aumento de **12,8%** no número de passageiros transportados nesse mercado no ano.

Despesas Operacionais

As **despesas e custos operacionais** totalizaram **R\$ 2.350,2 milhões**, em linha com o período anterior, beneficiada pela queda no preço do QAV. A **despesa por ASK (CASK)** foi de **R\$ 18,03 centavos**, queda de 3,8% frente a 2014. **Excluindo a linha de combustível**, as despesas totalizaram **R\$1.563,4 milhão**, **R\$226,2 milhões** ou **16,9%** acima de 2014, sendo que **R\$63,6 milhões** ou **28,1%** do aumento, refere-se a variação cambial.

Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(786,8)	(1.011,3)	-22,2%	(991,3)	-20,6%
Pessoal	(411,7)	(347,3)	18,5%	(342,1)	20,4%
Arrendamento de Aeronaves	(214,6)	(213,0)	0,8%	(217,4)	-1,3%
Comerciais e Publicidade	(124,6)	(161,2)	-22,7%	(199,8)	-37,6%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(168,9)	(151,5)	11,5%	(164,9)	2,4%
Prestação de Serviços	(232,8)	(165,8)	40,4%	(203,8)	14,2%
Material de Manutenção e Reparo	(147,1)	(75,5)	94,8%	(173,1)	-15,0%
Depreciação e Amortização	(100,4)	(135,3)	-25,7%	(94,1)	6,7%
Outras Despesas	(163,2)	(87,6)	86,3%	(172,3)	-5,3%
Total Despesas Operacionais	(2.350,2)	(2.348,5)	0,1%	(2.558,8)	-8,2%
Total Ex-Combustível	(1.563,4)	(1.337,2)	16,9%	(1.567,5)	-0,3%

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Despesas Operacionais por ASK	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(6,04)	(8,07)	-25,2%	(7,54)	-19,9%
Pessoal	(3,16)	(2,77)	14,0%	(2,60)	21,5%
Arrendamento de Aeronaves	(1,65)	(1,70)	-3,1%	(1,65)	-0,3%
Comerciais e Publicidade	(0,96)	(1,29)	-25,7%	(1,52)	-37,0%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,30)	(1,21)	7,2%	(1,25)	3,4%
Prestação de Serviços	(1,79)	(1,32)	35,0%	(1,55)	15,3%
Material de Manutenção e Reparo	(1,13)	(0,60)	87,2%	(1,32)	-14,3%
Depreciação e Amortização	(0,77)	(1,08)	-28,6%	(0,72)	7,7%
Outras Despesas	(1,25)	(0,70)	79,1%	(1,31)	-4,4%
Total CASK	(18,03)	(18,74)	-3,8%	(19,45)	-7,3%
CASK Ex-Combustível	(12,00)	(10,67)	12,4%	(11,92)	0,7%

Combustíveis e lubrificantes por ASK atingiu R\$ 6,04 centavos, uma queda de 25,2% frente a 2014 devido, principalmente, a queda de 25,3% no preço médio por litro de combustível em reais. Cabe ressaltar que a queda dos preços internacionais em dólar no período foi de 44,2% e a diferença para os preços em reais deve-se a depreciação do real frente ao dólar de 21,4%.

Pessoal por ASK atingiu R\$ 3,16 centavos, alta de 14,0% em relação a 2014 devido a (i) aumento de aproximadamente 7% nos salários dos colaboradores a partir do dissídio da categoria; (ii) acréscimo de remuneração variável para tripulação pelo aumento de horas voadas; e (iii) à contratação de tripulantes e colaboradores de solo em consequência do aumento de bases nacionais e internacionais.

Arrendamento de aeronaves por ASK atingiu R\$ 1,65 centavo, uma queda de 3,1% frente a 2014, principalmente devido ao menor número de aeronaves e renegociações de contratos de *leasings* ocorridas no final de 2014.

Comerciais e publicidade por ASK registrou R\$ 0,96 centavos, uma queda de 25,7% frente ao 1T14, devido, principalmente, a queda nas perdas dos canais de vendas direta.

Tarifas de pouso por ASK totalizou R\$ 1,30 centavo, aumento de 7,2% na comparação anual, devido a novos trechos internacionais e à cobrança da tarifa de conexão de passageiros (totalmente implementada a partir de julho de 2014) em todos os aeroportos que a GOL opera no Brasil.

Prestação de serviços por ASK totalizou R\$ 1,79 centavo no período, alta de 35,0%, principalmente devido ao (i) reajuste contratual com empresas terceiras referente ao adicional regulatório de periculosidade nos serviços de rampa; (ii) serviços de informática nas bases nacionais e internacionais; (iii) aumento na quantidade de passagens compradas com congêneres que será revertida em receita no futuro; e (iv) despesas com serviços diversos.

Material de manutenção e reparo por ASK registrou R\$ 1,13 centavo, aumento de 87,2% frente a 2014, devido ao calendário de manutenção das aeronaves, a desvalorização do real frente ao Dólar de 21,4% no período e devido ao crédito de ajuste *redelivery* ocorrida durante o 1T14.

Depreciação e amortização por ASK atingiu R\$ 0,77 centavos, uma queda de 28,6% na comparação anual, em função da menor quantidade de motores capitalizados no período conforme cronograma de manutenção, aliado ao término da depreciação de alguns motores ao longo de 2014.

Outras despesas por ASK atingiu R\$ 1,25 centavo, 79,1% superior a 2014, principalmente pela: (i) introdução de novas frequências internacionais; (ii) aumento de despesas com serviço de bordo; e (iii) menor ocorrência de ganhos em operações de *sale leaseback* em 2014 (6 aeronaves no 1T14 vs 1 aeronaves no 1T15).

Resultado Operacional

O **lucro operacional (EBIT)** auferido no 1T15 foi de **R\$ 153,8 milhões**, com uma **margem operacional** de **6,1%** - o resultado representa o sétimo trimestre consecutivo de margem positiva da Companhia e o nono trimestre de evolução.

Resultado Financeiro Líquido

No 1T15, o resultado financeiro líquido registrou **R\$ 866,6 milhões** negativos, frente a **R\$ 193,8 milhões** negativos no 1T14. O aumento deve-se, principalmente, pela variação cambial líquida de **R\$ 774,1 milhões** em decorrência da desvalorização do real frente ao dólar de 20,8% frente ao fechamento de 2014, sendo que esta variação cambial não gera efeito caixa imediato.

- **Despesas com juros** registrou R\$ 173,1 milhões no trimestre, um aumento de R\$ 30,0 milhões frente ao mesmo período do ano anterior, que totalizou R\$ 143,1 milhões. Este aumento foi causado, pela depreciação do real frente ao dólar e pelo pagamento de juros da debentures da Smiles, utilizada para redução de R\$ 1 bilhão de capital.
- **Variação cambial líquida** totalizou R\$ 774,1 milhões negativos no 1T15, comparado aos R\$ 57,5 milhões positivos do mesmo período no ano anterior. A diferença apurada deve-se à depreciação cambial de 41,8% do real frente ao dólar no período, impactando os saldos de balanço da companhia, porém, sem efeito caixa imediato.
- **Receita financeira** registrou R\$ 31,1 milhões no trimestre, uma redução de R\$ 11,1 milhões apurado no 1T14, que totalizou R\$ 42,2 milhões. A variação é explicada, pelo menor nível de caixa em 15,1% registrado no trimestre, comparado ao mesmo período do ano anterior e pelo menor nível de caixa em reais.
- **Outras despesas financeiras** totalizaram R\$ 18,5 milhões negativos no ano, uma redução de 42,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que registrou R\$ 31,9 milhões. A variação é explicada, por menores comissões no período.

Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 1T15, a GOL reconheceu ganho contábil de R\$ 64,8 milhões em suas operações de *hedge*.

Resultados de Hedge (R\$ milhões) 1T15	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	0,2	0	(7,9)	(7,7)
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	0	72,8	(0,3)	72,5
Total	0,2	72,8	(8,2)	64,8
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 31/03/2015)*</i>				

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

Resultados de Hedge (R\$ milhões) 1T15	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	0,2	72,8	(5,0)	68,0
Resultado Operacional	0	0	(3,2)	(3,2)
Total	0,2	72,8	(8,2)	(64,8)

- **Combustível:** as operações de hedge de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram ganhos de R\$ 0,2 milhão no 1T15. Durante o trimestre, a Companhia adquiriu posição de proteção de combustível através de instrumentos financeiros derivativos e, ao final de março/15, 11% de sua exposição dos próximos 3 meses e 5% para os próximos 6 meses estavam protegidas com derivativo. A Companhia também contrata combustível, junto à distribuidora, a preços (ex-refinaria) predeterminados para entrega futura. Somadas as posições de preço fixo e derivativos, a Companhia possuía, em março/15, um total de 25% de sua exposição para os próximos 3 meses protegida, e de 14% para os próximos 6 meses.
- **Juros:** as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros Libor apresentaram perdas totais de R\$ 8,2 milhões no 1T15. A Companhia aumentou sua posição nominal protegida de US\$ 591,1 milhões no 4T14 para US\$ 594,7 milhões ao final de março/15.
- **Câmbio:** as operações de *hedge* para taxa de câmbio através de instrumentos financeiros derivativos na forma de NDFs (*non-deliverable forwards*) totalizaram ganhos de R\$ 72,8 milhões no 1T15 e são utilizados para *hedge* de fluxo de caixa da Companhia. A GOL possui proteção de *hedge* cambial por meio de instrumentos derivativos para 20% de sua exposição dos próximos 3 meses e 9% para os próximos 6 meses. Adicionalmente, a Companhia mantém parte de sua posição de caixa em Dólar como um instrumento de *hedge* natural para sua exposição cambial. No 1T15, esta posição representava 52% de proteção para os próximos 3 meses e 24% para os próximos 6 meses. Somadas as posições de caixa e os instrumentos derivativos, a proteção cambial no período era de 72% para os próximos 3 meses e 34% para os próximos 6 meses.

Imposto de Renda

O **imposto de renda** do 1T15 foi de R\$ 40,0 milhões positivos, R\$ 86,8 milhões superior aos R\$ 46,8 milhões negativos registrados no 1T14, devido ao prejuízo registrado no grupo GOL, com exceção à subsidiária Smiles S.A., e o efeito gerado no imposto diferido por conta da depreciação do Real frente ao Dólar sobre *leasings* de aeronaves.

Resultado Líquido

O **prejuízo líquido** da GOL totalizou R\$ 672,7 milhões no 1T15 com margem líquida negativa de 26,9%. O resultado foi negativamente impactado, pela variação cambial de R\$ 774,1 milhões. Mantendo-se a mesma taxa de câmbio do 1T14, o resultado seria de lucro líquido.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Balanço Patrimonial: Liquidez e Endividamento

Em 31 de março de 2015, o **caixa total**, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito, totalizou **R\$ 2.395,8 milhões**, equivalente a **23,8% da receita líquida dos últimos doze meses**. Os **recebíveis de curto prazo** totalizavam R\$ 447,8 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

O valor total do caixa registrado na **Venezuela** em 31 de março de 2015 foi de R\$ 377,1 milhões, um aumento de R\$ 51,3 milhões frente ao final de 2014, que registrou R\$ 325,8 milhões. Este aumento deve-se, primordialmente, pela apreciação do Bolívar venezuelano oficial em relação ao Dólar. A GOL mantém discussões constantes com as autoridades venezuelanas para a repatriação dos recursos remanescentes. Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário da Venezuela.

Endividamento (R\$ MM)	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
Empréstimos Bancários	4.532,5	3.392,1	33,6%	4.010,6	13,0%
Financiamento de Aeronaves	2.592,0	2.076,6	24,8%	2.224,7	16,5%
Dívida Bruta	7.124,5	5.468,8	30,3%	6.235,2	14,3%
Dívida de Curto Prazo	1.171,3	479,6	144,2%	1.110,7	5,5%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	241,4	193,8	24,6%	213,3	13,1%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	397,0	41,1	866,9%	544,1	-27,0%
Dívida de Longo Prazo	5.953,2	4.989,2	19,3%	5.124,5	16,2%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	1.537,2	1.682,5	-8,6%	1.544,8	-0,5%
<i>Dívida local (BRL)</i>	1.022,0	1.181,6	-13,5%	1.021,2	0,1%
Dívida Bruta Excluindo Perpétuo e Juros	6.499,7	4.996,8	30,1%	5.694,2	14,1%
Bônus Perpétuo	574,2	405,1	41,8%	475,5	20,8%
Juros Acumulados	50,6	66,9	-24,4%	65,6	-22,9%
<i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço)</i>	5.952,6	4.323,7	37,7%	4.794,8	24,1%
Total de Compromissos Financeiros	13.077,1	9.792,5	33,5%	11.030,0	18,6%
Liquidez (R\$ MM)	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
Caixa Total (Caixa, Aplic. Fin. e Caixa Restrito)	2.395,8	2.822,4	-15,1%	2.527,1	-5,2%
<i>Recebíveis de Curto Prazo</i>	447,8	463,7	-3,4%	352,3	27,1%
Liquidez Total	2.843,6	3.286,2	-13,5%	2.879,4	-1,2%
Indicadores de Endividamento e Liquidez (R\$ MM)	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
Caixa / Receita Líquida (UDM)	23,8%	30,1%	-6,3 p.p	25,1%	1,3 p.p
Dívida Bruta	7.124,5	5.468,8	30,3%	6.235,2	14,3%
Dívida Líquida	4.728,7	2.646,3	78,7%	3.708,1	27,5%
Arrendamento de aeronaves UDM x 7 anos	5.923,8	5.304,0	11,7%	5.912,0	0,2%
<i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i>	80,1%	77,6%	2,5 p.p	74,9%	5,2 p.p
<i>% da dívida no Curto Prazo</i>	16,4%	8,8%	7,6 p.p	17,8%	-1,4 p.p
<i>% da dívida no Longo Prazo</i>	83,6%	91,2%	-7,6 p.p	82,2%	1,4 p.p
Dívida Bruta Ajustada² (R\$ MM)	13.048	10.773	21,1%	12.147	7,4%
Dívida Líquida Ajustada² (R\$ MM)	10.652	7.950	34,0%	9.620	10,7%
Dívida Bruta Ajustada ² /EBITDAR (UDM)	7,3 x	6,5 x	0,8 x	6,7 x	0,6 x
Dívida Líquida Ajustada ² /EBITDAR (UDM)	6,0 x	4,8 x	1,2 x	5,3 x	0,7 x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	6,0 x	4,2 x	1,8 x	4,7 x	1,3 x

¹-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *leasings* operacionais) menos Caixa / ²-Dívida + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Empréstimos e Financiamentos

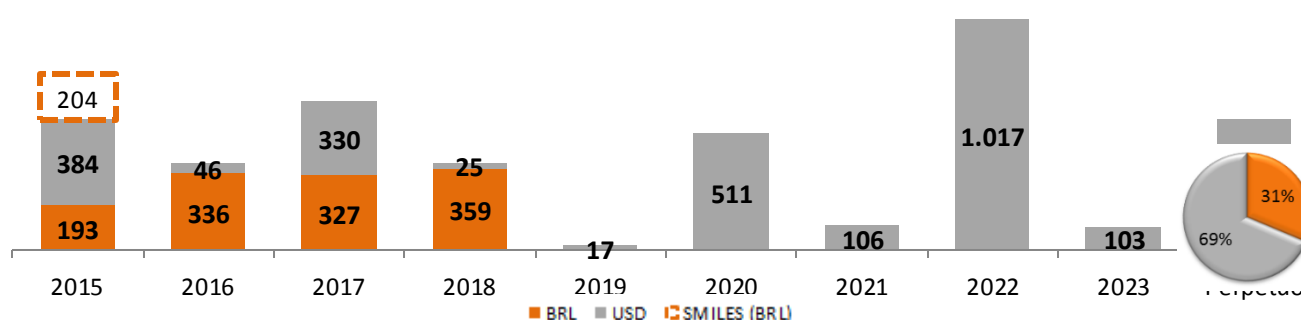
A Companhia vem adotando uma gestão ativa no gerenciamento de seu portfólio de dívidas, alinhado à sua disciplina de redução no fluxo de amortizações no horizonte dos próximos 3 anos.

O total de **empréstimos e financiamentos da Companhia** no trimestre foi de **R\$ 7.124,5 milhões** - incluindo *leasing* financeiro de aeronaves, um aumento de 14,3% contra 4T14 principalmente em função da depreciação do Real no período em 20,8%. No ano, a Companhia **amortizou R\$ 264,3 milhões de dívidas**, sendo R\$172,1 milhões de amortizações de dívidas financeiras e R\$92,2 milhões de leasings financeiros. As **captações do período totalizaram R\$ 193,0 milhões**, compostas por R\$ 130,8 milhões referente à emissão do financiamento para manutenção de motores – com garantia financeira do Export-Import Bank of the United States (“Ex-Im Bank”) e R\$ 62,2 milhões de captação Finimp (Financiamento a Importação).

A **dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM)** atingiu 7,3x no 1T15, frente a 6,7x no 4T14. Esse indicador foi impactado pela desvalorização do Real frente ao Dólar de final de período em 20,8%. Excluindo a variação na taxa de câmbio e mantendo em um patamar estável em relação ao fechamento do 1T14, o nível de alavancagem seria de aproximadamente 6,4x. A alavancagem também foi impactada em decorrência da emissão de R\$ 600 milhões da Debênture Smiles, com vencimento no curto prazo (R\$ 204 milhões a serem pagos até julho/2015).

O **prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo** da Companhia no 1T15, excluindo os *leasings* financeiros de aeronaves, debêntures Smiles e dívida sem vencimento, era de 4,13 anos, comparado a 4,36 anos no 4T14. A taxa média da dívida atingiu 15,82% nas obrigações em reais, comparado a 12,3% no 4T14, e 7,82% nas obrigações em dólares, comparado a 7,95% no 4T14.

Cronograma de Amortização da Dívida 1T15 (R\$ MM)



Frota Operacional e Plano de Frota

Plano de Frota	2015	2016	>2016	Total
Frota ao Final do Período	140	139		
Compromissos com a aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	1.336,1	1.672,9	44.363,8	47.372,8
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	306,4	186,3	5.856,0	6.348,6

*Considera o valor de lista das aeronaves

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Frota Final de Período	1T15	1T14	Var.
Família Boeing 737-NG	140	147	-7
737-800 NG	105	111	-6
737-700 NG	35	36	-1
737-300 Classic*	-	7	-7
767-300/200*	-	1	-1
Abertura por Tipo de Arrendamento			
Arrendamento Financeiro (737-NG e 767)	45	46	-1
Arrendamento Operacional	95	102	-7

*Não-operacionais

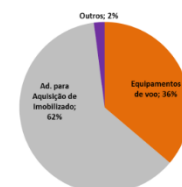
Ao final do 1T15, do total da frota de **140** aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas **136 aeronaves**. Das 4 aeronaves remanescentes, **3** estavam em processo de **devolução junto aos seus lessores** e **1** foi enviada via **sub-leasing** para uma companhia aérea europeia.

A GOL possui 95 aeronaves em regime de leasing operacional e 45 sob leasing financeiro. Dessas, um total de **40 possuem opção de compra** ao final do contrato. No 1T15, **recebemos 1 aeronave B737 NG em regime de leasing operacional** e **devolvemos 2 aeronaves B737 NGs**.

A idade média da frota total era de 7,5 anos ao final do 1T15 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing 129 **pedidos firmes** para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2026.

Investimentos

Os investimentos (Capex) líquido da Companhia atingiram **R\$ 169,5 milhões** no 1T15, considerando o retorno do adiantamento para aquisição de aeronaves. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.



Projeções Financeiras 2015

Projeções Financeiras 2015	De	Até	Resultado 1T15
Varição Anual da Oferta Doméstica (ASK)	Zero		2,1%
Taxa de Câmbio Média (R\$ /US\$)	3,15	2,95	2,87
Preço do Combustível (QAV)	2,30	2,10	1,96
Margem operacional (EBIT)	2%	5%	6,1%

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

Destques do resultado da subsidiária Smiles em 1T15

- ✓ **Acúmulo de milhas ex-GOL** cresceu 43,5% na comparação com 1T14;
- ✓ **Resgate de milhas** cresceu 13,4% em relação ao 1T14;
- ✓ **Lucro operacional** de R\$ 85,0 milhões, 23,9% maior em relação ao 1T14;
- ✓ **Geração de caixa operacional** de R\$ 335,1 milhões;
- ✓ **Lucro líquido** de R\$ 69,6 milhões, 11,1% inferior ao 1T14.



A Smiles S.A. encerrou o 1T15 com lucro operacional de R\$ 85,0 milhões, 23,9% superior ao 1T14, representando margem operacional de 34,5%. Os resultados refletem em um crescimento de 43,5% em acúmulos ex-GOL e margens diretas saudáveis de resgate. O resultado financeiro reflete os impactos da estrutura de capital pós-redução, aumentando substancialmente indicadores de retorno sobre o capital. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$)	1T15	4T14
Ativo	10.328.493	9.976.647
Circulante	2.914.012	2.986.198
Caixa e equivalentes de caixa	1.956.292	1.898.773
Aplicações financeiras	40.513	296.824
Caixa restrito	59.959	58.310
Contas a receber	447.830	352.284
Estoques	162.473	138.682
Impostos a recuperar	74.573	81.245
Despesas antecipadas	88.096	99.556
Direitos com operações de derivativos	52.310	18.846
Outros créditos e valores	31.965	41.678
Não circulante	7.414.481	6.990.449
Depósitos	925.489	793.508
Caixa restrito	339.043	273.240
Despesas antecipadas	16.177	18.247
Impostos a recuperar	72.320	70.334
Impostos diferidos	632.111	486.975
Outros créditos e valores	30.309	23.442
Investimentos	22.443	8.483
Imobilizado	3.675.242	3.602.034
Intangível	1.701.346	1.714.186
Passivo e Patrimônio Líquido	10.328.493	9.976.647
Passivo	11.365.982	10.309.621
Circulante	4.346.397	4.212.646
Empréstimos e financiamentos	1.171.286	1.110.734
Fornecedores	677.980	686.151
Obrigações trabalhistas	290.836	255.440
Obrigações fiscais	140.081	100.094
Taxas e tarifas aeroportuárias	300.159	315.148
Transportes a executar	912.809	1.101.611
Programa de milhagem	234.733	220.212
Adiantamentos de clientes	93.671	3.196
Provisões	249.510	207.094
Obrigações com operações de derivativos	131.760	85.366
Outras obrigações	143.573	127.600
Não circulante	7.019.585	6.096.975
Empréstimos e financiamentos	5.953.197	5.124.505
Provisões	321.292	278.566
Programa de milhagem	616.432	559.506
Obrigações fiscais	36.811	34.807
Outras obrigações	91.853	99.591
Patrimônio Líquido	(1.037.489)	(332.974)
Capital social	2.618.837	2.618.748
Custo na emissão de ações	(150.214)	(150.214)
Ações a emitir	-	51
Reservas de capital	792.784	103.366
Remuneração baseada em ações	96.324	93.763
Ações em tesouraria	(31.132)	(31.357)
Ajustes de avaliação patrimonial	(178.555)	(138.713)
Ganhos de capital	-	687.163
Prejuízos acumulados	(4.405.750)	(3.701.194)
Participação de não controladores	220.218	185.413
Total passivo e patrimônio líquido	10.328.493	9.976.647

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado (IFRS '000)	1T15	1T14
Prejuízo líquido do exercício	(672.722)	(96.146)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	100.426	135.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.050	4.195
Provisão para processos judiciais	12.526	4.650
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	14	(34)
Impostos diferidos	(124.455)	7.558
Equivalência patrimonial	1.223	446
Remuneração baseada em ações	3.060	1.954
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.066.236	3.216
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	141.115	99.306
Resultados de <i>hedge</i>	-	15.852
Provisão para participação nos resultados	1.446	11.416
Programa de milhagem	71.447	15.275
Baixa de imobilizado e intangível	4.231	40
Lucro líquido ajustado	610.597	202.980
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(101.596)	(143.114)
Aplicações financeiras	256.311	666.939
Estoques	(23.805)	(10.218)
Depósitos	(22.539)	(52.684)
Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar	12.778	(12.665)
Outros ativos	2.843	13.299
Fornecedores	(8.171)	8.025
Transportes a executar	(188.802)	(26.316)
Adiantamento de clientes	90.475	(70.590)
Obrigações trabalhistas	33.950	2.654
Taxas e tarifas aeroportuárias	(14.989)	8.364
Obrigações fiscais	65.241	28.956
(Obrigações) créditos com operações de derivativos	(47.438)	21.429
Provisões	31.533	(35.864)
Outros créditos (obrigações)	8.234	7.408
Juros pagos	(155.470)	(126.466)
Imposto de renda pago	(23.405)	(22.999)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	525.747	459.138
Caixa restrito	(67.452)	46.256
Aquisição de investimentos	-	(6.250)
Alienação de investimentos, líquido de impostos	-	65.703
Adiantamentos (devolução) para aquisição de imobilizado, líquido	(39.095)	99.055
Imobilizado	(157.062)	(81.645)
Intangível	(9.353)	(27.727)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(272.962)	95.392
Captações de empréstimos, líquido dos custos de captação	191.174	70.645
Pagamentos de empréstimos	(172.112)	(21.598)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(92.181)	(50.908)
Ações a emitir	(51)	-
Aumento de capital	5.041	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(68.129)	(1.861)
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(127.137)	(62.766)
Acréscimo líquido de caixa	57.519	489.903
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.898.773	1.635.647
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.956.292	2.125.550

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ✈ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ✈ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ✈ **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- ✈ **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ✈ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ✈ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ✈ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ✈ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxamento.
- ✈ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ✈ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ✈ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ✈ **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para a aquisição de aeronaves.
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ✈ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ✈ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ✈ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- ✈ **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ✈ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ✈ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015



SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 910 voos diários para 72 destinos, 16 internacionais, na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 700 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico GOLog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e oito internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Contatos • Edmar Lopes • Eduardo Masson • Thiago Stanger

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.